

Universidade Federal do ABC Centro de Matemática, Computação e Cognição

Algoritmos para Ordenação

Monael Pinheiro Ribeiro, D.Sc.

Problema da Ordenação

Formalmente:

Suponha uma coleção V de elementos de tamanho n:

$$\mathbf{V} = \{ \mathbf{v}_0, \, \mathbf{v}_1, \, \mathbf{v}_2, \, ..., \, \mathbf{v}_{n-1} \}$$

– Deseja-se que V tenha a seguinte propriedade:

•
$$v_j \le v_{j+1}$$
, $0 \le j < n-1$, $\forall v_j \in V$

Informalmente:

– Dado um vetor \mathbf{V} de tamanho \mathbf{n} . Garantir que após um procedimento os elementos de \mathbf{V} , ou seja, $\mathbf{v}_0, \mathbf{v}_1, ..., \mathbf{v}_{n-1}$ estejam ordenados de forma crescente.

Problema da Ordenação

• Formalmente:

Suponha uma coleção V de elementos de tamanho n:

$$\mathbf{V} = \{ \mathbf{v}_0, \, \mathbf{v}_1, \, \mathbf{v}_2, \, ..., \, \mathbf{v}_{n-1} \}$$

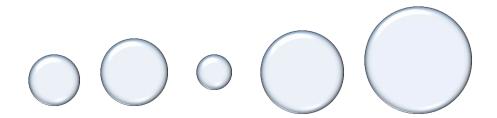
– Deseja-se que V tenha a seguinte propriedade:

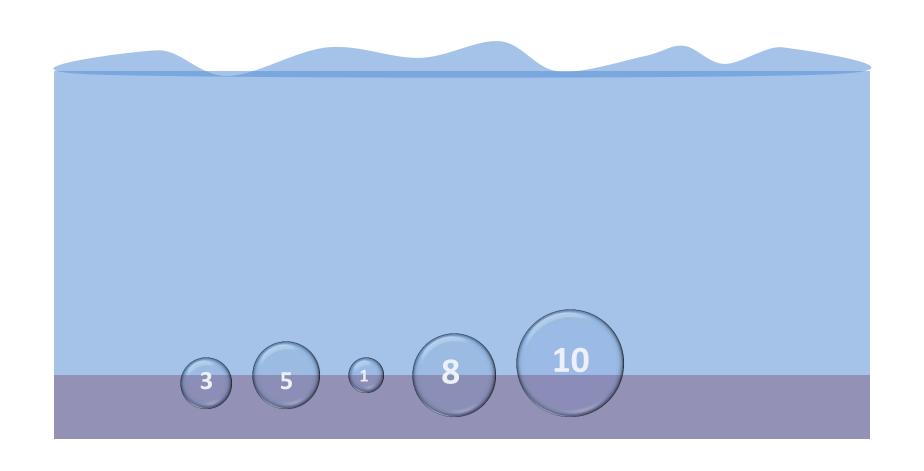
•
$$v_j \ge v_{j+1}$$
, $0 \le j < n-1$, $\forall v_j \in V$

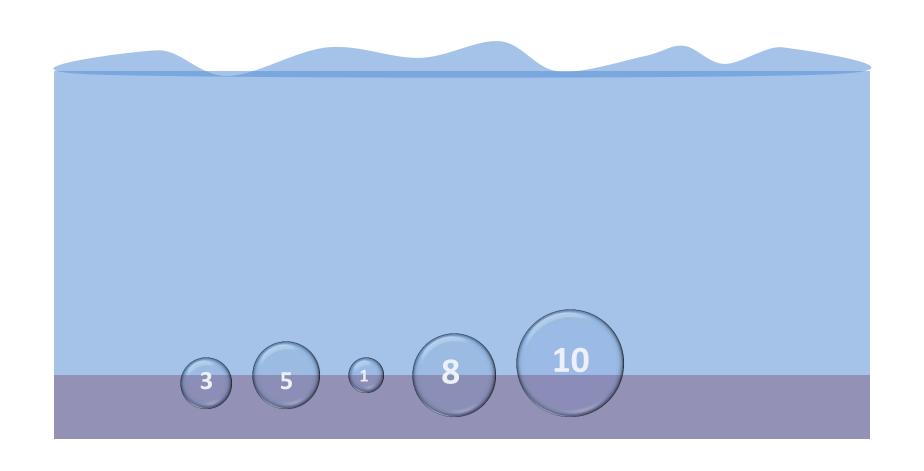
• Informalmente:

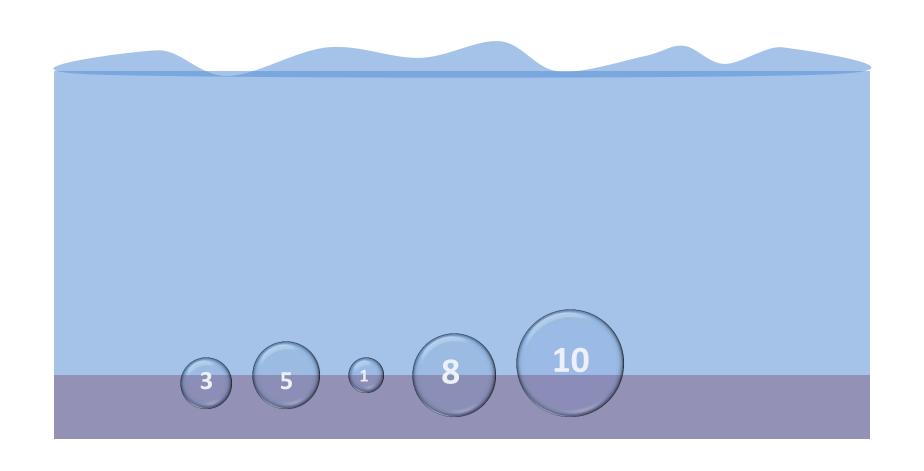
 Dado um vetor V de tamanho n. Garantir que após um procedimento os elementos de V, ou seja,

 $v_0, v_1, ..., v_{n-1}$ estejam ordenados de forma decrescente.



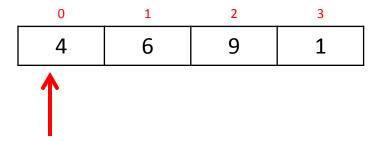


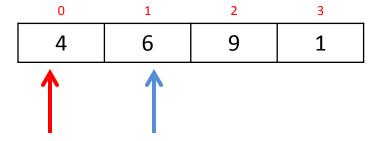


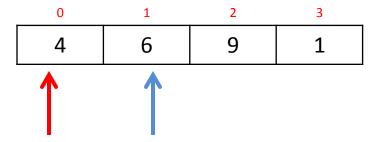


- Método da Bolha
 - O método bolha de ordenação usa justamente o conceito das bolha no meio fluídico.
 - Mecanismo:
 - Compara-se os n elementos do vetor, dois a dois.
 - Trocando de posição, quando o i-ésimo elemento for maior que o (i+1)-ésimo elemento.
 - Repete-se para os n-1 elementos restantes.
 - Repete-se para os n-2 elementos restantes.
 - Até que só reste 1 elemento. Que por sua vez, já é ordenado.

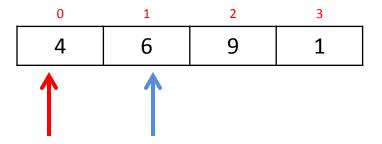
0	1	2	3
4	6	9	1



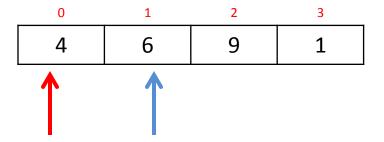




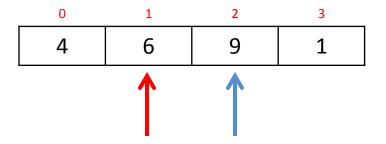
V[0] > V[1]?



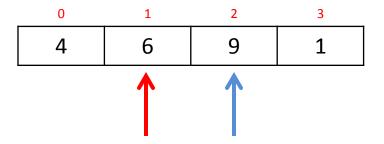
V[0] > V[1] ? Não



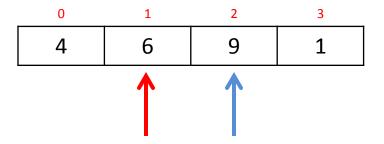
V[0] > V[1] ? Não Vá para o próximo



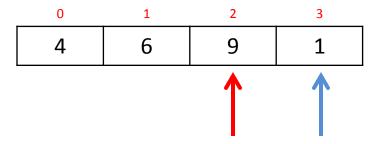
V[1] > V[2]?



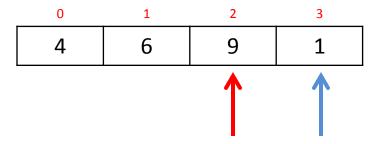
V[1] > V[2] ? Não



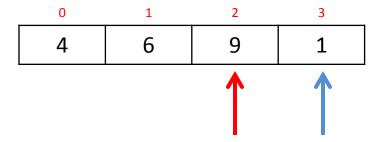
V[1] > V[2] ? Não Vá para o próximo



V[2] > V[3]?

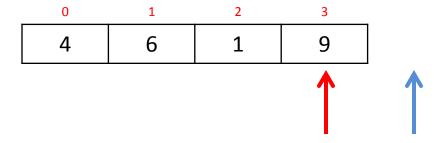


V[2] > V[3]? Sim



V[2] > V[3] ? Sim

Então: Troque V[2] e V[3]

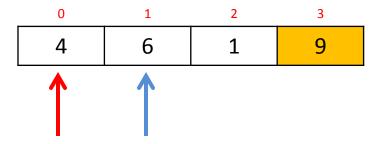


V[2] > V[3] ? Sim

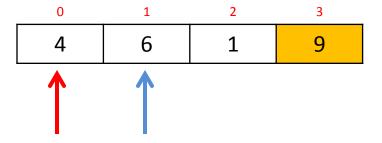
Então: Troque V[2] e V[3]

Vá para o próximo

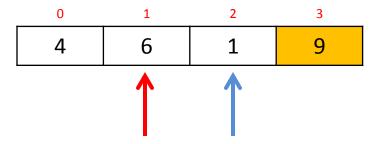
O maior elemento do vetor V de n posições está na posição n-1 (3) do vetor. Agora reaplique o procedimento no vetor excluindo a posição n-1 (3).



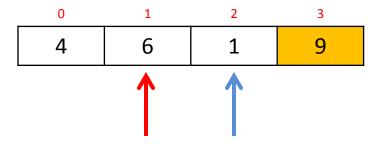
V[0] > V[1]?



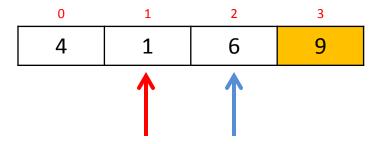
V[0] > V[1] ? Não Vá para o próximo



V[1] > V[2]?



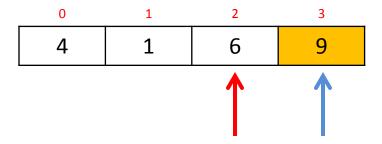
V[1] > V[2] ? Sim



V[1] > V[2] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

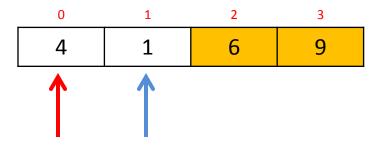


V[1] > V[2] ? Sim

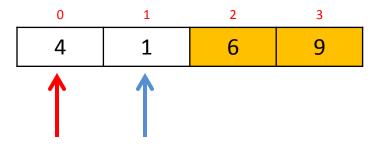
Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

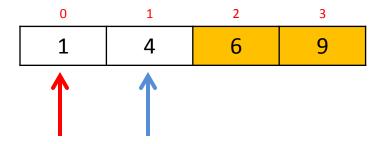
O maior elemento do subvetor V de n-1 posições está na posição n-2 (2) do vetor. Agora reaplique o procedimento no vetor excluindo a posição n-2 (2) e n-1 (3).



V[0] > V[1]?



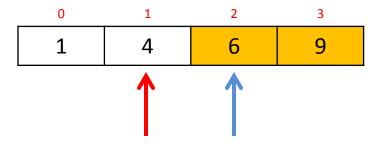
V[0] > V[1] ? Sim



V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

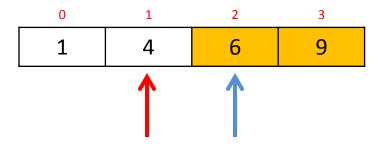
Vá para o próximo



V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

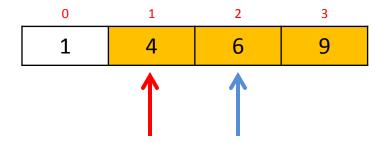


V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

O maior elemento do subvetor V de n-2 posições está na posição n-3 (1) do vetor.

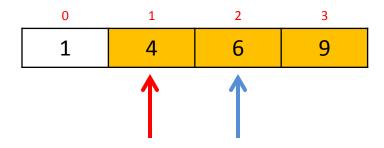


V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

O maior elemento do subvetor V de n-2 posições está na posição n-3 (1) do vetor.

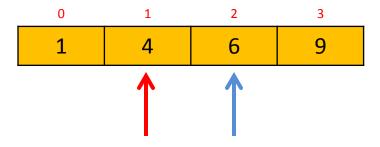


V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

O maior elemento do subvetor V de n-2 posições está na posição n-3 (1) do vetor.
O subvetor restante tem tamanho 1. Um elemento só já está ordenado.
Portanto, o procedimento terminou.



V[0] > V[1] ? Sim

Então: Troque V[1] e V[2]

Vá para o próximo

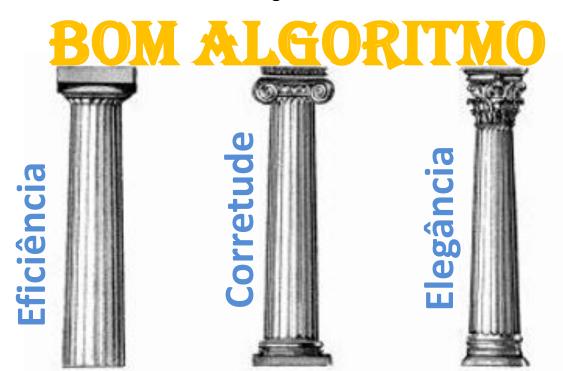
O maior elemento do subvetor V de n-2 posições está na posição n-3 (1) do vetor.
O subvetor restante tem tamanho 1. Um elemento só já está ordenado.
Portanto, o procedimento terminou.

```
void bubbleSort(int *v, int n)
01.
02. {
03.
        int i, j, aux;
        for(i=0; i<n-1; i++)
04.
05.
06.
            for(j=0; j<n-1-i; j++)
07.
                 if(v[j] > v[j+1])
08.
09.
10.
                      aux = v[j];
                     v[j] = v[j+1];
11.
                     v[j+1] = aux;
12.
13.
14.
15.
16.
```

Análise de Algoritmo

Um bom algoritmo deve ser sustentado por 3 características:

- A Eficiência: O algoritmo deve realizar sua tarefa no menor tempo possível
- A Corretude: O algoritmo deve ser correto. Ou seja, suas saídas devem ser exatas.
- A Elegância: O código deve ser limpo, facilmente entendido e bem organizado.



- A corretude de um algoritmo é feita através de uma análise matemática de suas invariantes.
 - Invariante é uma relação entre os valores das variáveis que vale no início de cada iteração e não se altera de uma iteração para outra durante a execução do algoritmo.
 - As invariantes expressam o funcionamento do processo iterativo do algoritmo e PROVA por um processo indutivo que o algoritmo tem o efeito desejado para qualquer entrada.

• A cada iteração de i o que ocorreu...

0 1 2 3
Início: 4 6 9 1

• A cada iteração de i o que ocorreu...

0 1 2 3
Início: 4 6 9 1

	0	1	2	3
Início:	4	6	9	1
	0	1	2	3
1ª iteração:	4	6	1	9

	0	1	2	3
Início:	4	6	9	1
	0	1	2	3
1ª iteração:	4	6	1	9
	0	1	2	3
2ª iteração:	4	1	6	9

	0	1	2	3
Início:	4	6	9	1
	0	1	2	3
1ª iteração:	4	6	1	9
•	0	1	2	2
ı	0	1	2	3
2ª iteração:	4	1	6	9
-				
	0	1	2	3
3ª iteração:	1	4	6	9

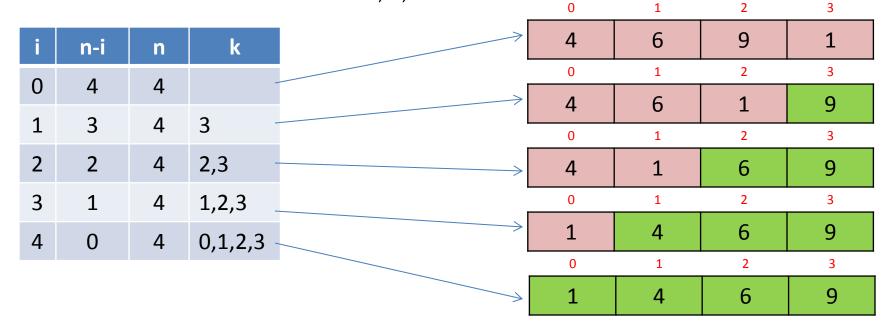
	0	1	2	3
Início:	4	6	9	1
	0	1	2	3
1ª iteração:	4	6	1	9
	0	1	2	3
2ª iteração:	4	1	6	9
- I				
,	0	1	2	3
3ª iteração:	1	4	6	9
	0	1	2	3
Final:	1	4	6	9

Invariante:

- A cada iteração o vetor V é dividido em dois subvetores:
 - Um ordenado
 - Um não ordenado
- A princípio o vetor ordenado tem tamanho 0 e o vetor não ordenado tem tamanho n (4). Mas isso se altera a cada iteração.
 - Início: Ordenado = 0, Não Ordenado = n (4)
 - 1ª iteração: Ordenado = 1, Não Ordenado = n-1 (3)
 - 2ª iteração: Ordenado = 2, Não Ordenado = n-2 (2)
 - 3º iteração: Ordenado = 3, Não Ordenado = n-3 (1)
 - Final: Ordenado = 4, Não Ordenado = n-4 (0)
- Para cada iteração de i se mantém a seguinte invariante:
 - \forall k, n-i \leq k < n e \forall i, $0 \leq$ i < n, vale: $v_k \leq v_{k+1}$
 - Ou seja, o subvetor $V_{k, \dots, n-1}$, onde k < i está ordenado.

• Invariante:

- Para cada iteração de i se mantém a seguinte invariante:
 - $\forall k, n-i \le k < n \in \forall i, 0 \le i < n, vale: v_k \le v_{k+1}$
 - Ou seja, o subvetor V_{k, ..., n-1} , onde n-1 ≤ k < n está ordenado.



- Qual o esforço computacional necessário para o Bubble Sort ordenar n elementos no pior caso?
 - Qual a função primitiva do bubble sort?

```
01.
     void bubbleSort(int *v, int n)
02.
03.
        int i, j, aux;
        for(i=0; i<n-1; i++)
04.
05.
06.
             for(j=0; j<n-1-i; j++)
07.
08.
                 if(v[j] > v[j+1])
09.
10.
                      aux = v[j];
11.
                      v[j] = v[j+1];
12.
                      v[i+1] = aux;
13.
14.
15.
16.
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4

i	j	Linha 8
0	0	1x
0	1	1x
0	2	1x
0	3	-
1	0	1x
1	1	1x
1	2	-
2	0	1x
2	1	-
3	-	-

Total: 6 x

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

i	j	Linha 8
0	0,1,2,, n-1	(n-1) x
1	0,1,2,, n-2	(n-2) x
2	0,1,2,, n-3	(n-3) x
3	0,1,2,, n-4	(n-4) x
n-4	0, 1, 2, 3	3x
n-3	0, 1, 2	2x
n-2	0, 1	1x
n-1	-	-

Total: ?

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

i	j	Linha 8
0	0,1,2,, n-1	(n-1) x
1	0,1,2,, n-2	(n-2) x
2	0,1,2,, n-3	(n-3) x
3	0,1,2,, n-4	(n-4) x
•••	•••	
n-4	0, 1, 2, 3	3x
n-3	0, 1, 2	2x
n-2	0, 1	1x
n-1	-	-

Total: 1 + 2 + 3 + ... + (n-3) + (n-2) + (n-1)

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + ... + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$
$$T(n) = \frac{(n-1) \cdot (1 + (n-1))}{2}$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$

$$T(n) = \frac{(n-1) \cdot (1 + (n-1))}{2}$$

$$T(n) = \frac{n-1 + (n-1)^2}{2}$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$

$$T(n) = \frac{(n-1) \cdot (1 + (n-1))}{2}$$

$$T(n) = \frac{n-1 + (n-1)^2}{2}$$

$$T(n) = \frac{n-1 + n^2 - 2n + 1}{2}$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Agora, generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n - 3) + (n - 2) + (n - 1)$$

$$T(n) = \frac{(n-1)\cdot(1+(n-1))}{2}$$

$$T(n) = \frac{n-1+(n-1)^2}{2}$$

$$T(n) = \frac{n-1+n^2-2n+1}{2}$$

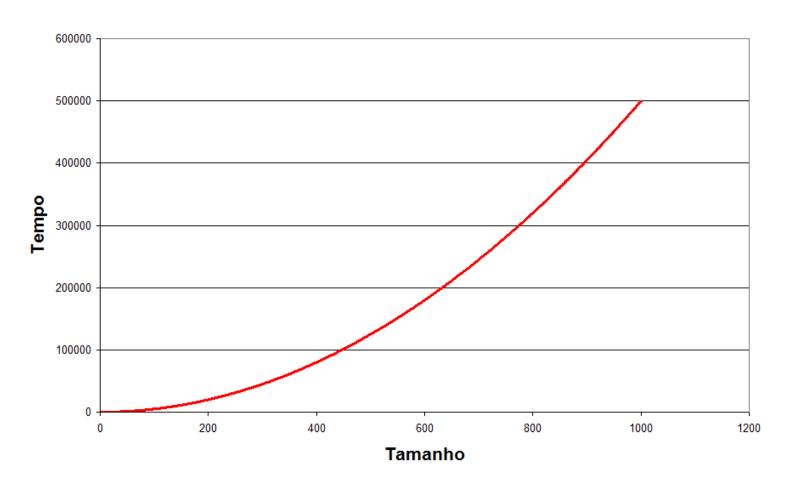
$$T(n) = \frac{n^2-n}{2}$$

• Comportamento:

Tamanho	Comparações
4	6
10	45
20	190
30	435
100	4950
1000	499500
10000	49995000

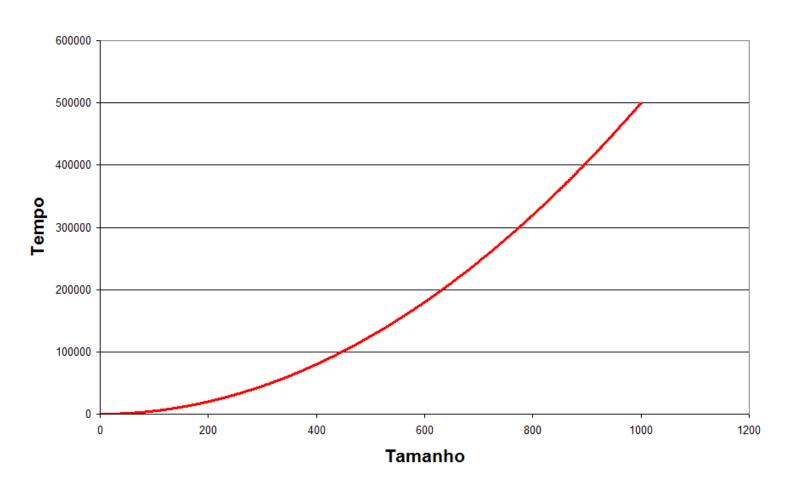
Comportamento

Bubble Sort



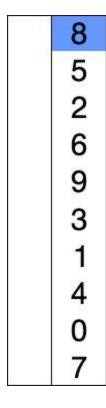
Comportamento

Bubble Sort

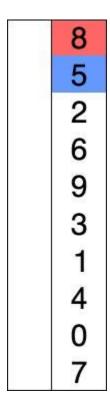


 $O(n^2)$

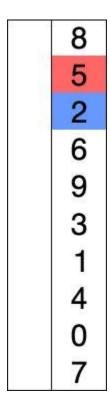
 O Selection Sort ordena um arranjo baseado em localizar o menor elemento e posicioná-lo na 1º posição. Então encontra o segundo menor elemento e posiciona-o na 2º posição e assim por diante. Para os n-1 elementos do vetor.



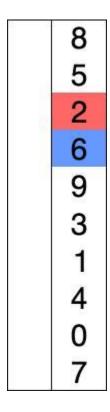




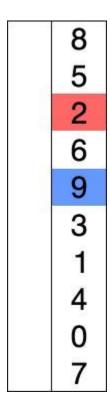




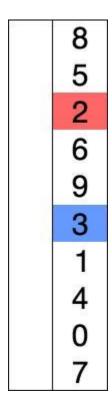




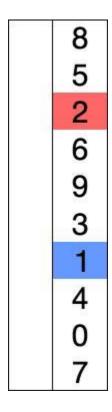




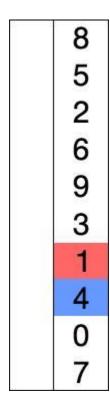




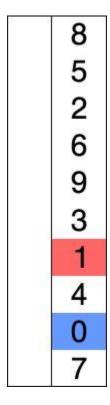


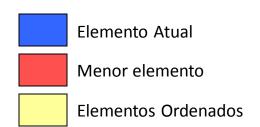


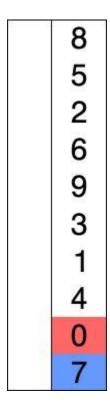




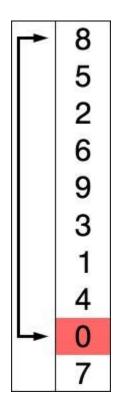


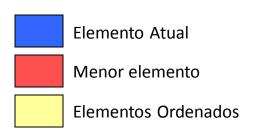


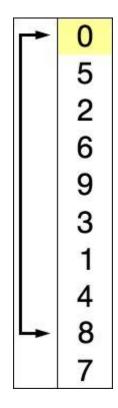




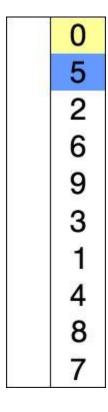




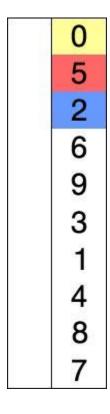


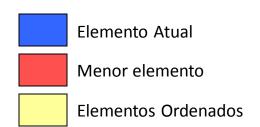


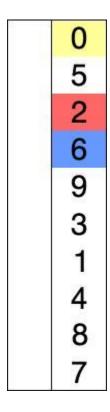




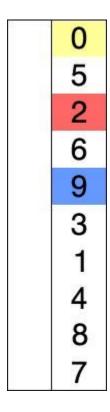




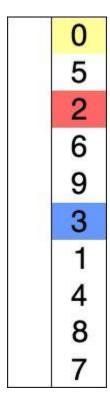




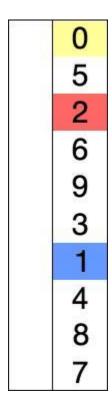




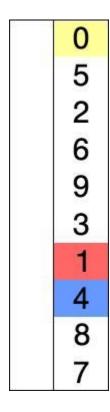




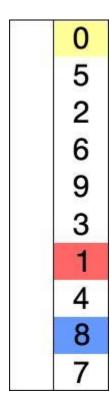




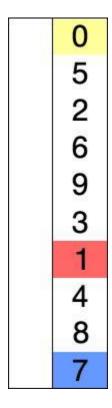




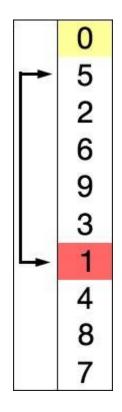




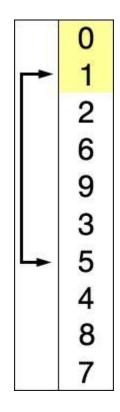




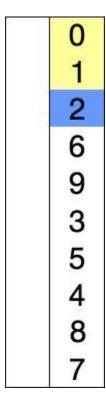




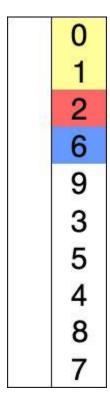




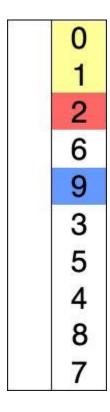




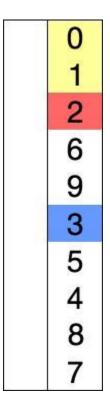




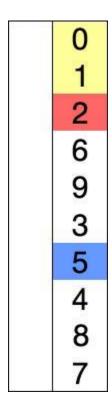




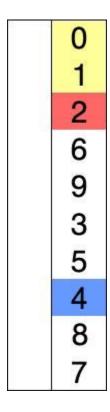




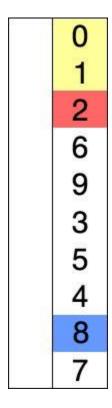




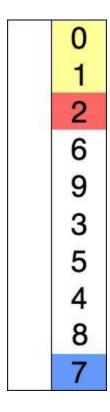




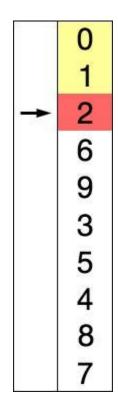




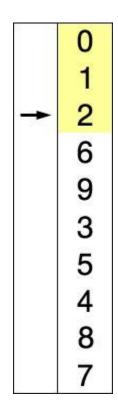




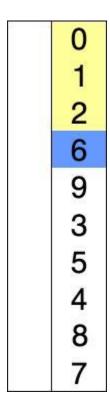




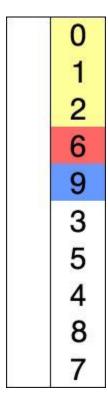




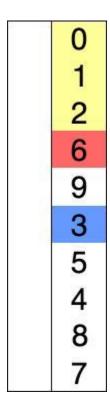




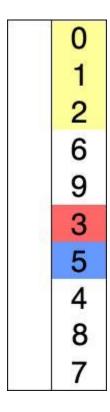




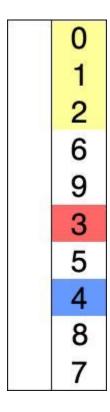




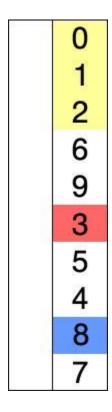




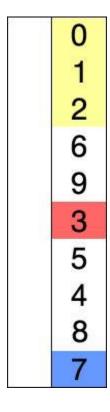




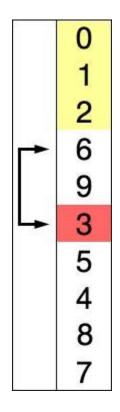




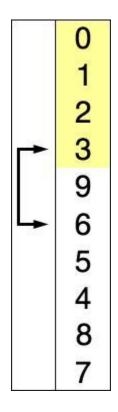




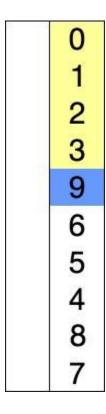




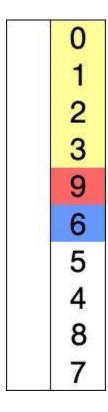




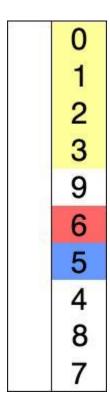




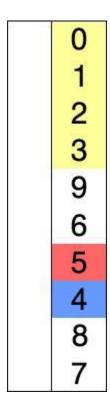




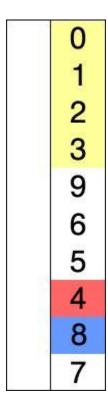




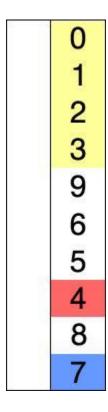




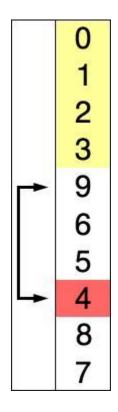




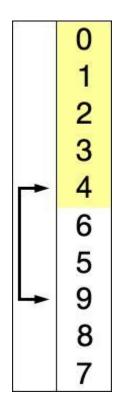








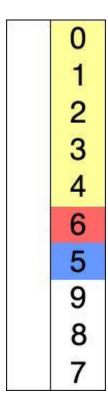




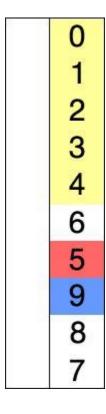






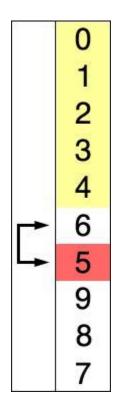




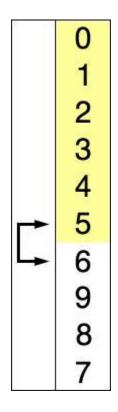




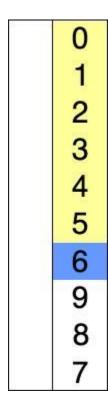




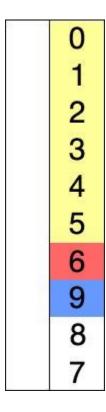




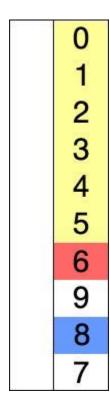




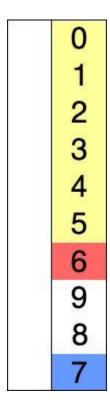




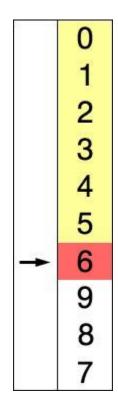




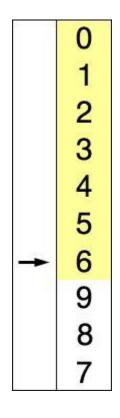




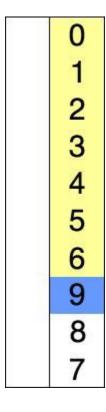




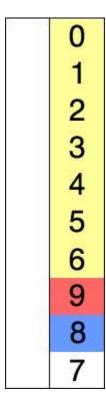




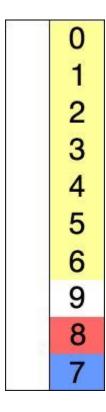




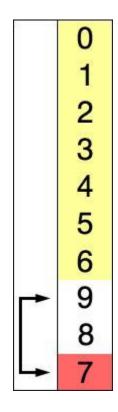




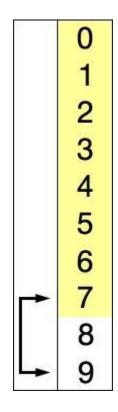




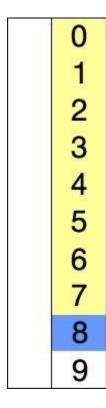




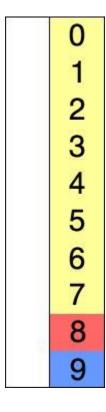




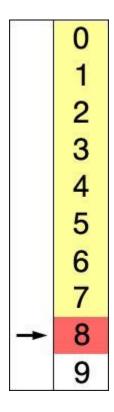




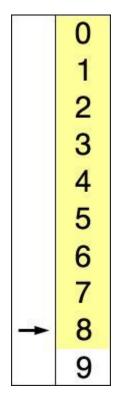




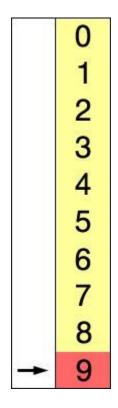




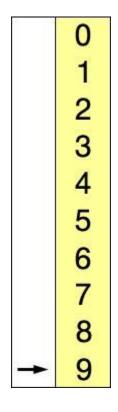




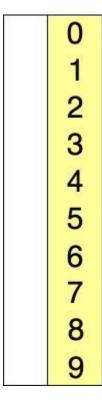














```
void selectionSort(int *v, int n)
01.
02.
03.
        int i, j, aux, iMin;
        for(i=0; i<n-1; i++)
04.
05.
             for(j=i+1, iMin=i; j<n; j++)</pre>
06.
07.
                    if(v[j] < v[iMin])
08.
09.
10.
                          iMin = j;
11.
12.
13.
             aux = v[i];
             v[i] = v[iMin];
14.
15.
             v[iMin] = aux;
16.
17.
```

- Qual o esforço computacional necessário para o Selection Sort ordenar n elementos no pior caso?
 - Qual a função primitiva do selection sort?

```
01.
     void selectionSort(int *v, int n)
02.
03.
        int i, j, aux, iMin;
04.
        for(i=0; i<n-1; i++)
05.
06.
             for(j=i+1, iMin=i; j<n; j++)</pre>
07.
08.
                    if(v[j] < v[iMin])
09.
10.
                          iMin = j;
11.
12.
13.
             aux = v[i];
14.
             v[i] = v[iMin];
15.
             v[iMin] = aux;
16.
17.
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: ?

```
void selectionSort(int *v, int n)
01.
02.
03.
        int i, j, aux, iMin;
        for(i=0; i<n-1; i++)
04.
05.
            for(j=i+1, iMin=i; j<n; j++)</pre>
06.
07.
08.
                   if(v[j] < v[iMin])
09.
                         iMin = j;
10.
11.
12.
13.
            aux = v[i];
14.
            v[i] = v[iMin];
15.
            v[iMin] = aux;
16.
17.
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

```
void selectionSort(int *v, int n)
01.
02.
03.
        int i, j, aux, iMin;
        for(i=0; i<n-1; i++)
04.
05.
            for(j=i+1, iMin=i; j<n; j++)</pre>
06.
07.
08.
                   if(v[j] < v[iMin])
09.
                         iMin = j;
10.
11.
12.
13.
            aux = v[i];
14.
            v[i] = v[iMin];
15.
            v[iMin] = aux;
16.
17.
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$
$$T(n) = \frac{n^2 - n}{2}$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$
$$T(n) = \frac{n^2 - n}{2}$$

 No entanto, o Selection Sort tende a consumir sensivelmente menos tempo que o Bubble Sort. Por que?

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$
$$T(n) = \frac{n^2 - n}{2}$$

- No entanto, o Selection Sort tende a consumir sensivelmente menos tempo que o Bubble Sort. Por que?
- Perceba que no pior caso o Bubble Sort faz exatamente (n²-n)/2 comparações seguidas da mesma quantidade de trocas.
- Uma troca significa 3 atribuições envolvendo uma variável indexada.

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - $(n^2 n)/2$ comparações

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - $(n^2 n)/2$ comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - $(n^2 n)/2$ comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

```
aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - (n² n)/2 comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

```
aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

Resolver v[i], consome 3 instruções: base+i * sizeof(tipo).

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - (n² n)/2 comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

```
aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

- Resolver v[i], consome 3 instruções: base+i * sizeof(tipo).
- Logo uma troca consome: 12 instruções para resolver o índice do arranjo mais 3 atribuições. Totalizando: 15 instruções.

Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz

```
- (n² - n)/2 comparações
- (n² - n)/2 trocas.

aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

- Resolver v[i], consome 3 instruções: base+i * sizeof(tipo).
- Logo uma troca consome: 12 instruções para resolver o índice do arranjo mais 3 atribuições. Totalizando: 15 instruções.
- Assim, o Bubble consome: (15n²-15n)/2 instruções para efetuar as trocas.

Tamanho	Instruções para troca
4	90

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - (n² n)/2 comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

```
aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

- Resolver v[i], consome 3 instruções: base+i * sizeof(tipo).
- Logo uma troca consome: 12 instruções para resolver o índice do arranjo mais 3 atribuições. Totalizando: 15 instruções.
- Assim, o Bubble consome: (15n²-15n)/2 instruções para efetuar as trocas.

Tamanho	Instruções para troca	
4	90	
10	675	

- Deste modo, pode-se afirmar que no pior o Bubble Sort faz
 - (n² n)/2 comparações
 - $(n^2 n)/2$ trocas.

```
aux = v[i];
v[i] = v[j];
v[j] = aux;
```

- Resolver v[i], consome 3 instruções: base+i * sizeof(tipo).
- Logo uma troca consome: 12 instruções para resolver o índice do arranjo mais 3 atribuições. Totalizando: 15 instruções.

 Assim, o Bubble consome: (15n²-15n)/2 instruções para efetuar as trocas.

Tamanho	Instruções para troca	
4	90	
10	675	
100	4250	

• E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.
 - Cada troca são 15 instruções, logo consome 15n-1 instruções.

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.
 - Cada troca são 15 instruções, logo consome 15n-1 instruções.

Tamanho	Instruções para troca	
	Bubble	Selection
4	90	59

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.
 - Cada troca são 15 instruções, logo consome 15n-1 instruções.

Tamanho	Instruções para troca	
	Bubble	Selection
4	90	59
10	675	149

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.
 - Cada troca são 15 instruções, logo consome 15n-1 instruções.

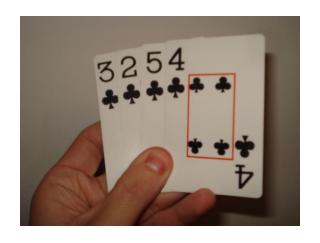
Tamanho	Instruções para troca	
	Bubble	Selection
4	90	59
10	675	149
100	4250	1499

- E quantas instruções consome o Selection Sort para trocas?
 - Percebemos que o Selection Sort faz (n²-n)/2 comparações.
 - Mas só faz a troca depois que ter encontrado o menor elemento. Ou seja, fora do laço mais interno (linhas 6-12).
 - Desta forma, só são realizadas n-1 trocas em todo o procedimento.
 - Cada troca são 15 instruções, logo consome 15n-2 instruções.

Tamanho	Instruções para troca	
	Bubble	Selection
4	90	59
10	675	149
100	4250	1499
1000	7492500	14999

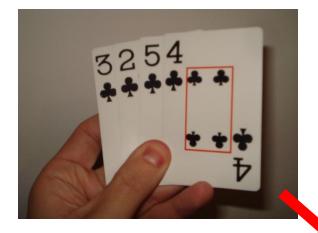
 Por este motivo, o Selection Sort tende a ser sensivelmente mais rápido que o Bubble Sort para entradas suficientemente grandes.

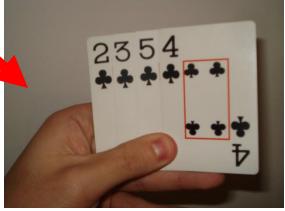
- Eficiente para ordenar pequena quantidade de elementos;
- Como o próprio nome sugere, ele insere cada elemento no seu lugar apropriado dentro da seqüência final;
- Percorre um vetor de elementos da esquerda para a direita deixando os elementos mais à esquerda sempre ordenados;
- Funciona da mesma maneira com que muitas pessoas ordenam cartas em um jogo de baralho;
- Prós: Fácil implementação,
- Contra: Ineficiente para entradas suficientemente grandes.



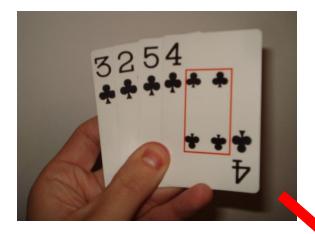
<u>Idéia</u>

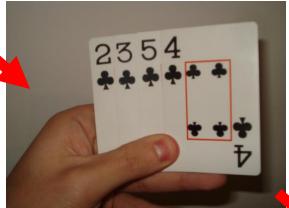
<u>Idéia</u>

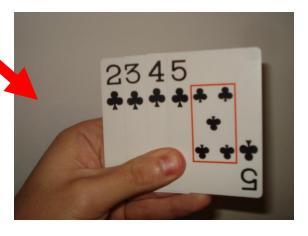




<u>Idéia</u>



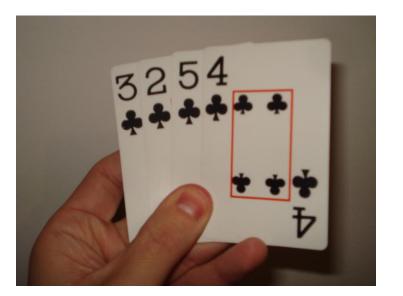




<u>Algoritmo</u>

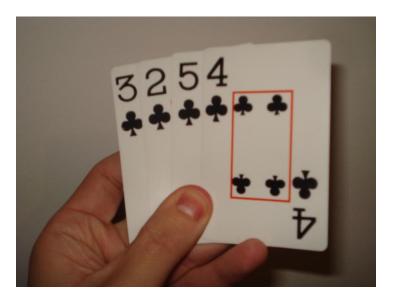
```
void insertion(int *vetor, int n)
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
     chave = vetor [ i ];
     j = i-1;
     while(j \ge 0 \&\& vetor [j] \ge chave)
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{array}{c|cccc} 0 & 1 & 2 & 3 \\ \hline 3 & 2 & 5 & 4 \\ \hline & n = 4 \\ & i = \\ & chave = \\ & j = \\ \end{array}
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++) 
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ \hline 3 & 2 & 5 & 4 \end{bmatrix}

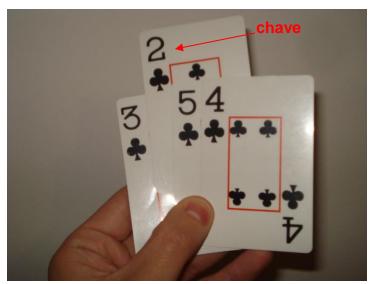
n = 4

i = 1

chave =

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
       vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
       vetor [ j ] = chave
       j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 5 & 4 \end{bmatrix}

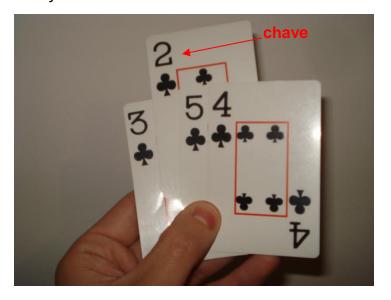
n = 4

i = 1

chave = 2

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



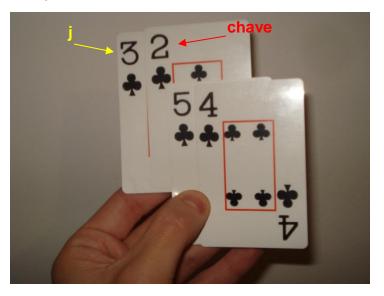
```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 5 & 4 \end{bmatrix}

n = 4

i = 1

chave = 2

j = 0
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 5 & 4 \end{bmatrix}

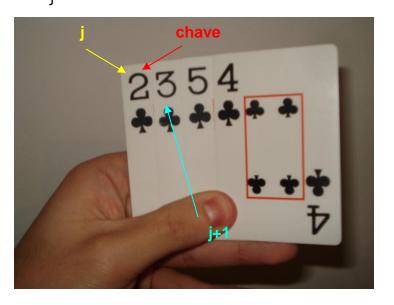
n = 4

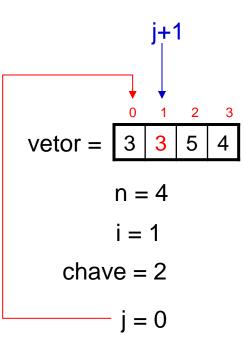
i = 1

chave = 2

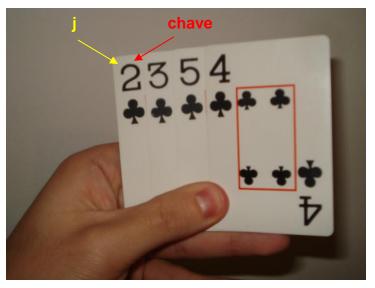
j = 0
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```





```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
       vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
       vetor [ j ] = chave
       j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

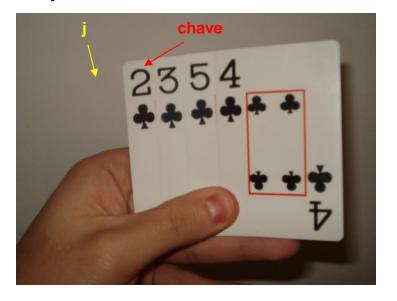
n = 4

i = 1

chave = 2

j = 0
```

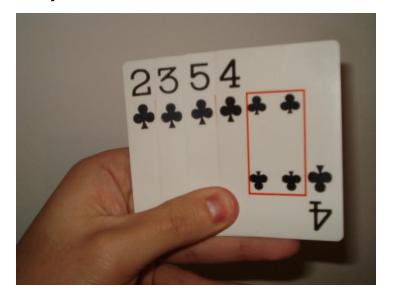
```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



vetor =
$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}$$

 $n = 4$
 $i = 1$
 $chave = 2$
 $j = 6 - 1$

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

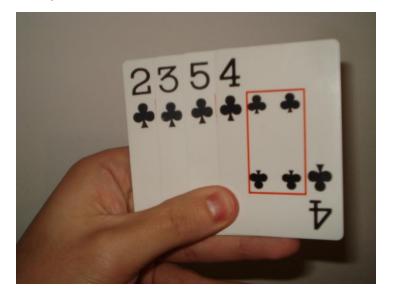
n = 4

i = 1

chave = 2

j = -1
```

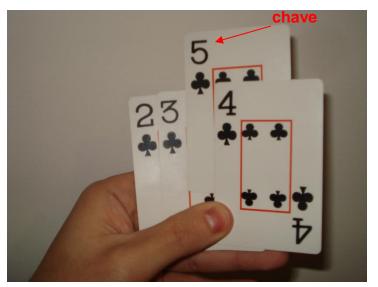
```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++) 
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
         vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
         vetor [ j ] = chave
         j + j - 1
      }
   }
}
```



vetor =
$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}$$

n = 4
i = **1** 2
chave = 2
j = -1

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

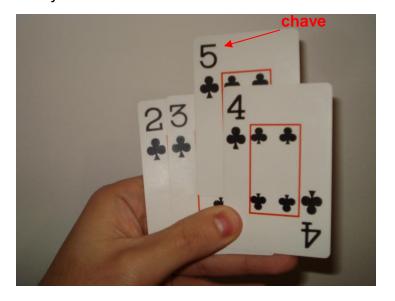
n = 4

i = 2

chave = 5

j = -1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

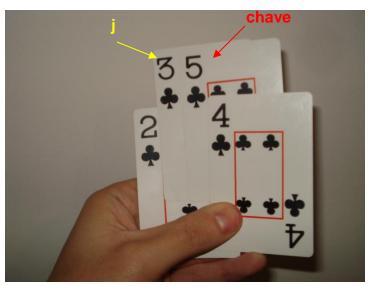
n = 4

i = 2

chave = 5

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave) 
      {
         vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
         vetor [ j ] = chave
         j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

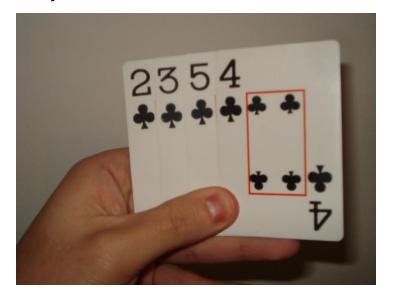
n = 4

i = 2

chave = 5

j = 1
```

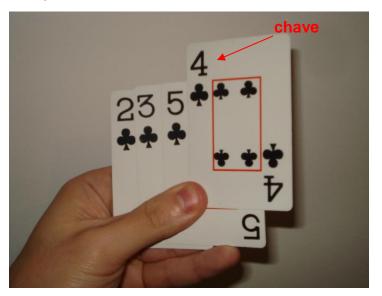
```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++) 
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



vetor =
$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}$$

 $n = 4$
 $i = 2 & 3$
chave = 5
 $j = 1$

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

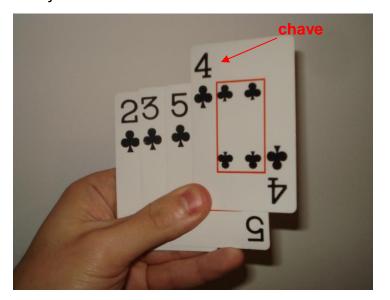
n = 4

i = 3

chave = 4

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



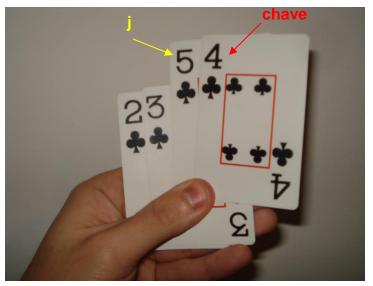
```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

n = 4

i = 3

chave = 4

j = 2
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 5 & 4 \end{bmatrix}

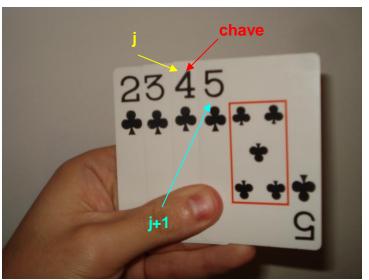
n = 4

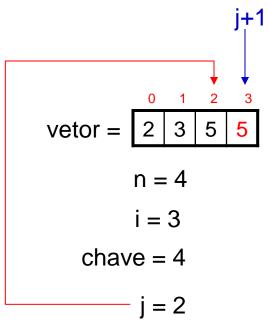
i = 3

chave = 4

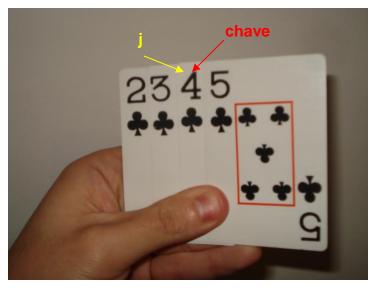
j = 2
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



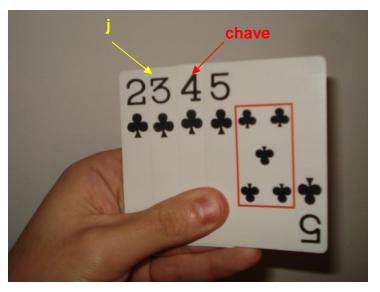


```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
       vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
       vetor [ j ] = chave
       j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = 2 3 4 5
n = 4
i = 3
chave = 4
j = 2
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



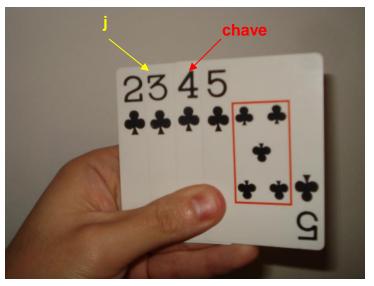
```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}

n = 4

i = 3

chave = 4
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave) 
      {
       vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
       vetor [ j ] = chave
       j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}

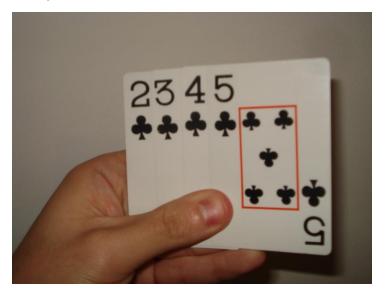
n = 4

i = 3

chave = 4

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++) 
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
       vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
       vetor [ j ] = chave
       j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}

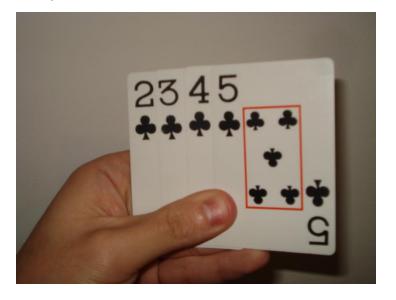
n = 4

i = 2 4

chave = 4

j = 1
```

```
void insertion(int *vetor, int n)
{
   int chave, i, j;
   for(i=1; i<n; i++)
   {
      chave = vetor [ i ];
      j = i-1;
      while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
      {
        vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
        vetor [ j ] = chave
        j + j - 1
      }
   }
}
```



```
vetor = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}

n = 4

i = 4

chave = 4

j = 1
```

- Qual o esforço computacional necessário para o Insertion Sort ordenar n elementos no pior caso?
 - Qual a função primitiva do Insertion sort?

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05.
07.
        j = i-1;
08.
        while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
           vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
           vetor [ i ] = chave
12.
           j + j - 1
13.
14.
15. }
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: ?

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05. {
07.
        j = i-1;
08.
       while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
          vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
          vetor [ j ] = chave
          j + j - 1
12.
13.
14.
15. }
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05. {
07.
        j = i-1;
08.
       while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
          vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
          vetor [ j ] = chave
          j + j - 1
12.
13.
14.
15. }
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05. {
07.
        j = i-1;
08.
       while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
          vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
          vetor [ j ] = chave
          j + j - 1
12.
13.
14.
15. }
```

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 6 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = 1 + 2 + 3 + \dots + (n-3) + (n-2) + (n-1)$$
$$T(n) = \frac{n^2 - n}{2}$$

- Quantas vezes ocorre a função primitiva no **MELHOR** caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: ?

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05. {
07.
        j = i-1;
08.
       while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
          vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
          vetor [ j ] = chave
          j + j - 1
12.
13.
14.
15. }
```

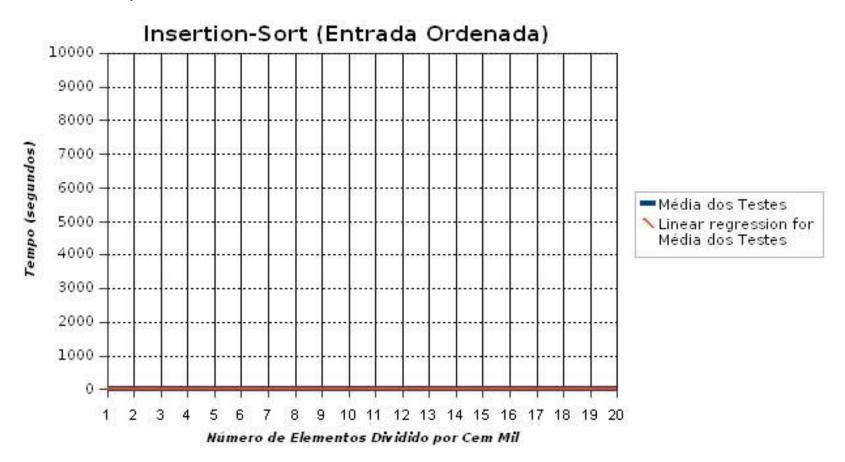
- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 3 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

```
01. void insertion(int *vetor, int n)
02. {
03. int chave, i, j;
04. for(i=1; i<n; i++)
05. {
07.
        j = i-1;
08.
       while(j >= 0 && vetor [ j ] >= chave)
09.
10.
          vetor [ j+1 ] = vetor [ j ]
11.
          vetor [ j ] = chave
          j + j - 1
12.
13.
14.
15. }
```

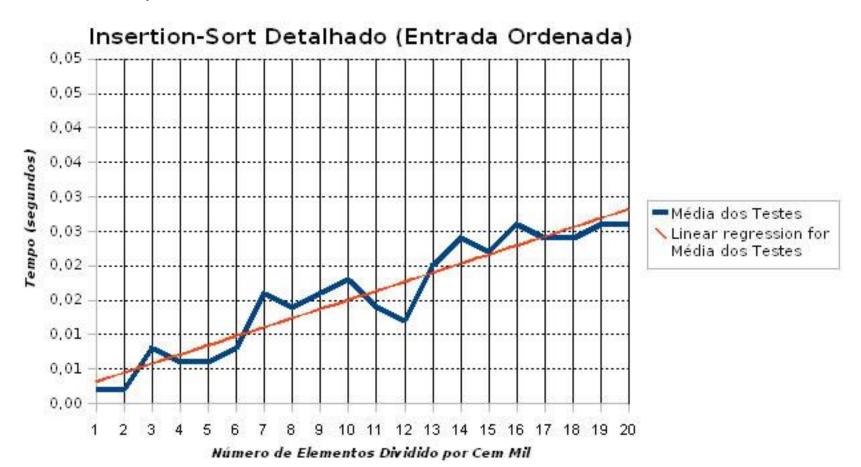
- Quantas vezes ocorre a função primitiva no pior caso?
 - Pense para o exemplo: n=4
 - Total: 3 x
 - Agora generalize para um vetor de tamanho n.

$$T(n) = n - 1$$

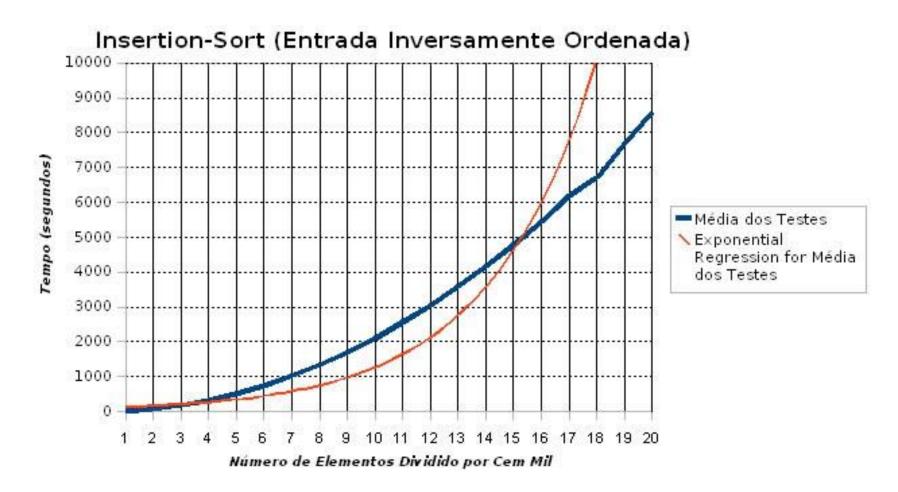
Análise Empírica:



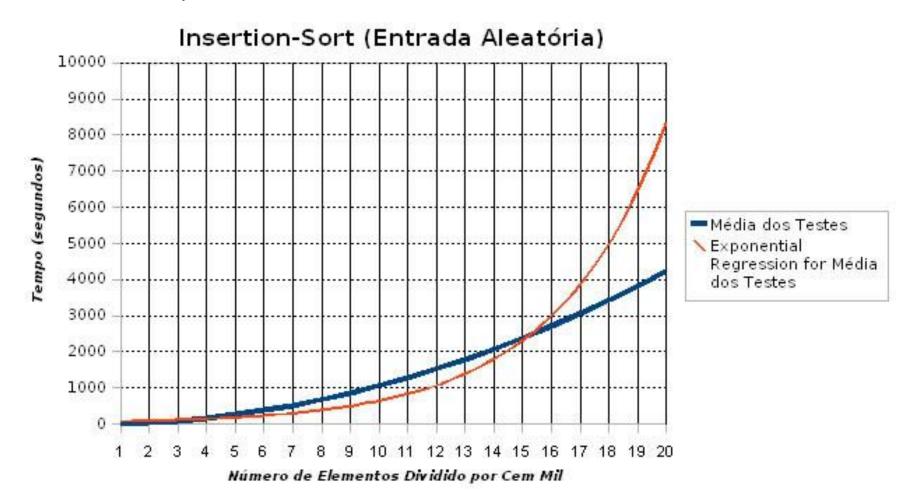
• Análise Empírica:



Análise Empírica:

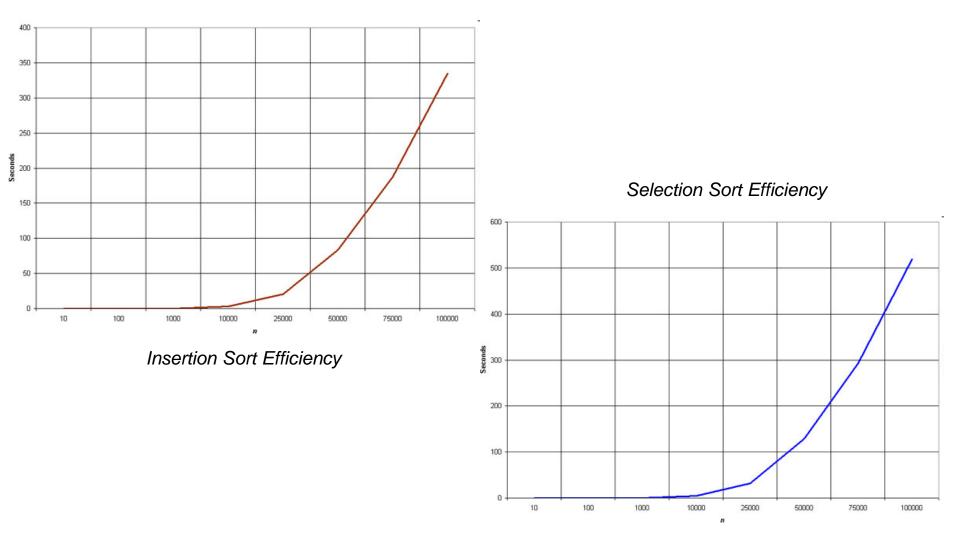


• Análise Empírica:



Insertion Sort e Selection Sort

Análise Empírica:



Estabilidade

- Um algoritmo de ordenação é estável caso ele preserve a ordem original das chaves iguais.
 - Exemplo: Seja a coleção V a seguir:

0	1	2	3
4	9	1	4

 Após ser submetida à um procedimento de ordenação estável resultará:

0	1	2	3
1	4	4	9

De modo que a ordem original das chaves de valor
 4 foi preservada

Estabilidade

 O Bubble Sort, Selection Sort e Insertion Sort como apresentados aqui são estáveis.

Vale a Pena Estudar

Bubble Sort Recursivo

Selection Sort Recursivo

Insertion Sort Recursivo